



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

**DISCIPLINA:** CURSO DE LEITURA – Etnologia Indígena, Política indigenista e Etnicidade

**PROFESSORA:** Rita Neves

**SEMESTRE:** 2017.2

Ementa: Leitura e discussão de textos das temáticas desenvolvidas por alunos em elaboração de dissertação, tanto do ponto de vista da experiência etnográfica quanto analítica.

OBJETIVOS: A proposta do curso é a de oferecer uma visão ampla e atual sobre etnicidade, identidade e política indigenista, tendo como foco os povos indígenas e as interfaces com a sociedade nacional. Pretendemos discutir o contato interétnico e o processo de etnogênese dos povos indígenas do Nordeste. Além disso, realizaremos uma introdução à Etnologia Indígena no Brasil. Critérios de identidade étnica. Refletiremos também sobre indigenismo, pluralismo étnico, cidadania e políticas públicas que serão tratados como indicadores importantes das relações estabelecidas pelos povos indígenas com a sociedade envolvente, mais precisamente com o Estado nacional.

PROGRAMA

| DATA     | SESSÃO – ASSUNTO – REFERÊNCIAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 04/10/17 | 1. Apresentação do Curso e Bibliografia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|          | <b>2. FRONTEIRAS E IDENTIDADE ÉTNICA</b><br><br>POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. 1998. Raça, etnia, nação. In: <b>Teorias da Etnicidade</b> . São Paulo: Editora UNESP, p. 33-54.<br><br>BARTH, F. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: TOMKE LASK (org.). <b>O guru, o iniciador e outras variações antropológicas</b> . Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000, pp. 25-67.<br><br>RUBEN, Guillermo Raúl. 1988. Teoria da Identidade: Uma crítica. In: <b>Anuário Antropológico 86</b> . Brasília: Editora da UnB/Tempo Brasileiro, p. 75-92. |
|          | <b>3. ETNICIDADE E CONTATOS INTERÉTNICOS</b><br><br>CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2006. Identidade étnica e a moral do reconhecimento. In: <b>Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo</b> . São Paulo: Editora da UNESP; Brasília: Paralelo 15, p. 19-57.                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>OLIVEIRA, J. P. Os obstáculos ao estudo do contato. In: _____. <b>O nosso governo: os Ticuna e o regime tutelar</b>, São Paulo:Marco Zero, Brasília: MCT/CNPq, 1988, pp. 24-59.</p> <p>CARNEIRO DA CUNHA, M. C. da. 2009. Etnicidade: da Cultura Residual, mas irreduzível. In: <b>Cultura com aspas e outros ensaios</b>. São Paulo: Cosac Naify, p. 235-258.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|  | <p><b>4. ETNOGÊNESE, TERRITORIALIZAÇÃO E NOVAS IDENTIDADES</b></p> <p>BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. 2006. As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. <b>Mana</b>, vol.12, no.1, p. 39-68.</p> <p>OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. Uma etnologia dos “Índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. In: _____. (Org.). <b>A Viagem da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena</b>. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 13-42.</p> <p>BARRETTO FILHO, Henyo T. 1999. Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.). <b>A Viagem da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena</b>. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 91-136.</p>                                                                                                                                                                                       |
|  | <p><b>5. ETNICIDADE, INDIGENISMO E O ESTADO NAÇÃO</b></p> <p>RAMOS, Alcida Rita. 2014. Ensaio sobre o não entendimento interétnico. <b>Série Antropologia</b>, vol. 444. Brasília: Universidade de Brasília, p. 1-32.*</p> <p>SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. 2002. O Indigenismo no Brasil: migração e reapropriações de um saber administrativo. In: L’ESTOILE, Benoit de; NEIBURG, Federico; SYGAUD, Ligia (orgs). <b>Antropologia, impérios e estados nacionais: uma abordagem comparativa</b>. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, p. 159-186.*</p> <p>SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. 1995. Estratégias de Conquista e Táticas de Governo. In: <b>Um Grande Cerco de Paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil</b>. Petrópolis: Vozes, p. 159-177.</p> <p>OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. Cidadania, Racismo e Pluralismo: a presença das sociedades indígenas na organização do Estado-Nacional brasileiro. In: <b>Ensaio em Antropologia Histórica</b>. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 192-208.</p> |
|  | <p><b>6. ANTROPOLOGIA, INDIGENISMO E MOVIMENTO INDÍGENA</b></p> <p>RAMOS, A. R. Os Direitos do Índio no Brasil. Na encruzilhada da cidadania. <b>Série Antropologia/ UNB, nº 116</b>, Brasília, 1991. Disponível em: &lt; <a href="http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie116empdf.pdf">http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie116empdf.pdf</a> &gt;. Acesso em: dezembro de 2007.</p> <p>RICARDO, C. A. Quem fala em nome dos índios? (II). In: _____. (Ed.). <b>Povos Indígenas do Brasil</b>, 1991-1995. São Paulo: ISA, 1996. p.90-94.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   | <p>OLIVEIRA, K. 2013. Semeando contatos: as origens do Movimento Indígena. In: OLIVEIRA, Kelly. <b>Diga ao povo que avance!</b> Movimento Indígena no Nordeste. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. P.59-102.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|   | <p><b>7. O Nordeste Indígena I: Missionários, índios no Brasil colonial</b></p> <p>MONTERO, P. 2006. Índios e Missionários no Brasil: Para uma teoria da mediação cultural. In: MONTEIRO, P. (org.) <b>Deus na Aldeia</b>: missionários, índios e mediação cultural. São paulo: Globo. P. 31-66.</p> <p>ARRUTI, J.M. 2006. A produção da alteridade: O toré e as conversões missionárias e indígenas. In: MONTEIRO, P. (org.) <b>Deus na Aldeia</b>: missionários, índios e mediação cultural. São paulo: Globo. P.381-426.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| , | <p><b>8. O Nordeste Indígena II</b></p> <p>PERES, S. Terras Indígenas e ação indigenista no Nordeste (1910-1967). In: OLIVEIRA, J. P. (org.). <b>A Viagem da Volta</b>: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste Indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa / LACED, 2004. p. 43-92.</p> <p>PALITOT, E. M. Um quadro de multiplicidade étnica: os povos indígenas em Crateús. In: _____. (Ed.). <b>Na mata do sabiá</b>: contribuições sobre a presença indígena no Ceará. Fortaleza-CE: Secult / Museu do Ceará / IMOPEC, 2009. p.233-250.</p> <p>BARRETTO FILHO, H. T. Tapebas, Tapebanos e Pernas-de-Pau de Caucaia, Ceará: da etnogênese como processo social de luta simbólica. <b>Série Antropologia</b>/ UNB, nº 165, Brasília, 1994. Disponível em: &lt; <a href="http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie165empdf.pdf">http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie165empdf.pdf</a> &gt;. Acesso em: outubro de 2009.</p> |
|   | <p><b>9. O Nordeste Indígena III: O sertão e os tapuias</b></p> <p>POMPA, C. 2003. <b>Religião como tradução</b>: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. Bauru: SP: EDUSC. (Capítulos 6,7,8 e 9).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|   | <p><b>10. O Nordeste Indígena IV: Populações indígenas no Rio Grande do Norte.</b></p> <p>HOFMANN, C.M.da S. &amp; VALLE, C.G. 2015. Indigenismo e Mediação: O caso do Rio Grande do Norte. In: VALLE, C. G. (org.) Etnicidade e Mediação. Natal: UFRN. P. 211-244.</p> <p>MACEDO, H.A.M. 2011. Do litoral ao país dos Tapuias: experiências holandesas. I: MACEDO, H.A.M. Populações indígenas no sertão do Rio Grande do Norte: histórias e mestiçagens. Natal: EDUFRN. P. 63-108</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

#### LEITURA COMPLEMENTAR:

ALBERT, B. Associações Indígenas e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Brasileira. In: RICARDO, C. A. (Ed.). Povos Indígenas no Brasil: 1996-2000. São Paulo: ISA, 2000. p.197-207.

BONFIL BATALLA, G. Las nuevas organizaciones indígenas. Hipótesis para la formulación de un modelo analítico. In: BONFIL BATALLA, G. e VALENCIA, E. (Ed.). Campesinato e Indigenismo en América Latina. México: Celatis, 1980.

BROWN, M. F. Facing the State, Facing the World: Amazonia's Native Leaders and the new politics of identity. *L'Homme*, p. 307-326, 1993. Disponível em: < [http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/hom\\_0439-4216\\_1993\\_num\\_33\\_126\\_369642](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/hom_0439-4216_1993_num_33_126_369642) >.

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. La Politización de la identidad y el Movimiento Indígena. In: FRANCH, J. A. (Ed.). Indianismo e Indigenismo en América. Madrid: Alianza Universidad, 1991. p.145-161.

CARVALHO, M.R. & CARVALHO, A.M. (org.) Índios e Caboclos: a história recontada. Salvador: EDUFBA. 2011.

DEPARIS, S. R. União das Nações Indígenas (UNI): contribuição ao movimento indígena no Brasil (1980-1988). 2007. 126 p. (mestrado). Programa de Pós Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados.

EVANGELISTA, C. A. V. Direitos Indígenas: o debate na Constituinte de 1988. 2004. 76 p. dissertação (mestrado). Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

FIALHO, V. R. Desenvolvimento e Associativismo Indígena no Nordeste Brasileiro: mobilizações e negociações na configuração de uma sociedade plural. 2003. 258 (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

MATOS, M. H. O. O Processo de Criação e Consolidação do Movimento Pan-Indígena no Brasil (1970-1980). 1997. 357 p. dissertação (mestrado). Universidade de Brasília, Brasília.

MURA, F. ; PALITOT, E.; MARQUES, A. Relatório Tabajara: um estudo sobre a ocupação indígena no litoral sul da Paraíba. João Pessoa: Editora UFPB. 2015.

OLIVEIRA, J. P. O Nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa. 2016.

\_\_\_\_\_. Regime Tutelar e Faccionalismo. Política e religião em uma reserva Ticuna. Manaus: UEA. 2015.

\_\_\_\_\_. (org.) A presença indígena no Nordeste. Rio de Janeiro: Contra Capa. 2011.

\_\_\_\_\_. (org.) Hacia una Antropología del indigenismo. Rio de Janeiro: Contra Capa; CMP. 2006.

OLIVEIRA, K. E. Guerreiros do Ororubá: o processo de organização política e elaboração simbólica do povo indígena Xukuru. 2006. 219 p. dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

PALITOT, E. M. Os Potiguara da Baía da Traição e Monte-Mór: história, etnicidade e cultura. 2005. 224 p. (mestrado). Programa de Pós-Graduação em Sociologia UFPB/UFCG, Universidade Federal da Paraíba / Universidade Federal de Campina Grande, João Pessoa-PB.

PERES, S. C. Cultura, política e identidade na Amazônia: o associativismo indígena no Baixo Rio Negro. 2003. 447 p. (tese de doutorado). Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP.

\_\_\_\_\_. Política da identidade: Associativismo e movimento indígena no Rio Negro. Manaus: Editora Valer, 2013.

PIMENTA, J. & SMILJANIC, M. I. (org.) Etnologia indígena e indigenismo. Brasília: Positiva, 2012.

PREZIA, B. Caminhando na luta e na esperança - Retrospectiva dos últimos 60 anos da Pastoral Indigenista e dos 30 anos do Cimi. São Paulo: Edições Loyola: CIMI: Cáritas Bras., 2003. 364p.

RAMOS, A. R. Voces Indígenas: El Contacto Vivido y Contado. In: SANTOS, F. (Ed.). Globalización y Cambio en la Amazonia Indígena. Quito: Biblioteca Abya-yala, 1996. p.183-215.

\_\_\_\_\_. Do Engajamento ao Desprendimento. Série Antropologia/ UNB, nº 414, Brasília, 2007.  
Disponível em: < <http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie414empdf.pdf> >. Acesso em: março de 2010.

REESINK, E. Índio ou Caboclo: notas sobre a identidade étnica dos índios do Nordeste. Universitas. Salvador: UFBA. nº 32: 121-137 p. 1983.

RICARDO, C. A. Quem fala em nome dos índios? (II). In: \_\_\_\_\_ (Ed.). Povos Indígenas do Brasil, 1991-1995. São Paulo: ISA, 1996. p.90-94.